



Simpósio de Integração Acadêmica

“Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



A implementação da Lei de Cotas no CAP-Coluni/UFV: uma breve análise sobre acesso e permanência de estudantes negros/as

Nathielle Goncalves Arruda

Políticas Educacionais, Equidade e Inclusão

Pesquisa

Introdução

a implementação da Lei de Cotas nas instituições públicas de ensino representa um marco importante nas políticas educacionais brasileiras, voltadas para a democratização do acesso e a promoção da diversidade social e racial. No caso do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa (CAP-Coluni), considerado o melhor colégio público de Ensino Médio do país, essa política assume grande relevância, uma vez que a instituição historicamente se constituiu como um espaço elitizado, frequentado majoritariamente por estudantes brancos, de classe média e alta, oriundos de escolas de qualidade. Esse cenário evidencia uma realidade de exclusão social e racial que desafia os princípios de equidade no acesso à educação pública.

Com a reformulação da Lei de Cotas pela Lei nº 14.723/2023, abre-se a possibilidade de ampliar a diversidade e corrigir desigualdades históricas, especialmente quanto ao ingresso de estudantes negros, indígenas e quilombolas. Assim, compreender como essa política tem sido implementada no Coluni é fundamental para avaliar sua efetividade, seus limites e seus impactos na formação de um espaço escolar mais inclusivo e democrático.

Objetivos

Analisar os editais de ingresso entre 2023 e 2024, identificando critérios de seleção e número de vagas destinadas a cotistas;

Realizar entrevistas com estudantes cotistas, a fim de compreender suas experiências na instituição, incluindo acesso, redes de apoio, desafios e estratégias de permanência.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A pesquisa, de caráter qualitativo, baseia-se na análise documental e em entrevistas semiestruturadas, a serem realizadas após aprovação do Comitê de Ética. Nos editais de ingresso, observam-se mudanças significativas a partir da Lei nº 14.723/2023, que redefine a distribuição de vagas e amplia o alcance das ações afirmativas. Além disso, destaca-se a implementação das bancas de heteroidentificação como instrumento de validação das autodeclarações raciais, buscando evitar fraudes e garantir a efetividade da política.

As entrevistas com estudantes cotistas pretendem revelar de que forma esses sujeitos acessaram o Coluni, como constroem redes de apoio no ambiente escolar, quais obstáculos enfrentam e quais estratégias utilizam para garantir sua permanência. A análise dessas trajetórias possibilitará compreender os efeitos da Lei de Cotas no cotidiano da instituição, apontando avanços, desafios e contradições.

Conclusões

Embora os resultados da pesquisa ainda estejam em desenvolvimento, espera-se que a análise revele como a implementação da Lei de Cotas vem moldando os espaços institucionais e ampliando trajetórias até então negadas a determinados grupos sociais. Nesse sentido, reafirma-se que as cotas se configuram como um caminho efetivo para a equidade racial no país, ainda que persista o desafio de assegurar a permanência e o enfrentamento do racismo estrutural no contexto escolar e social.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa possui caráter qualitativo e será desenvolvida em duas etapas principais: análise documental e entrevistas semiestruturadas.

Na análise documental, serão examinados os editais de ingresso do CAP-Coluni entre 2021 e 2024, com atenção especial aos critérios de seleção, à distribuição de vagas destinadas a cotistas e ao funcionamento das bancas de heteroidentificação, responsáveis pela validação da autodeclaração racial.

Na etapa seguinte, após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com estudantes cotistas. Essas entrevistas buscarão compreender as experiências desses sujeitos no interior da instituição, incluindo o processo de acesso, a construção de redes de apoio, os desafios enfrentados e as estratégias de permanência. A combinação dessas duas técnicas permitirá analisar tanto os aspectos formais da implementação da Lei de Cotas quanto as vivências concretas dos/as estudantes.

Bibliografia

BRASIL. Lei nº 14.723, de 14 de novembro de 2023. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 nov. 2023. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14723.htm. Acesso em: 24 jan. 2025.

BRUXEL, C. M. L.; SANTOS, A. P. R. dos; BORGHETTI, J. P. História da educação brasileira: desigualdade social e qualidade de ensino. Educação Pública, 2022. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/29/historia-da-educacao-brasileira-desigualdade-social-e-qualidade-de-ensino>. Acesso em: 22 jan. 2025.

SANTOS, Sales Augusto dos (org.). Ações afirmativas e combate ao racismo nas PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas sob a perspectiva dos direitos humanos. 2004.

Apoio Financeiro

